

LIVRO DE RESUMOS

Goiânia, 27 de Setembro a 02 de Outubro de 2015.

Interpretação multidisciplinar das feições arqueológicas e das alterações antrópicas da paisagem e dos solos na região de Tefé

Jaqueline Belletti (Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá), Wenceslau Geraldes Teixeira (Pesquisador)

A região do médio Solimões ainda possui poucos estudos arqueológicos, paleoclimáticos e pedológicos. O objetivo deste trabalho é apresentar uma discussão sobre resultados das análises químicas de solos antropizados, Terra Preta de Índio, provenientes do sítio Conjunto Vilas, localizado em Tefé. Essa região apresenta sítios arqueológicos em áreas de paleo várzeas e de terra firme. Os sedimentos silto-argilososos da Formação geológica Solimões-Iça se constitui no material da origem dos solos dos barrancos altos na região. Esta formação é muito distinta da Formação Altér do Chão que predomina na região de Manaus e Santarém, prevale nesta região os Latossolos Amarelos argilosos, muito argilosos e de textura média, mas ocorrendo solos com elevados teores de silte nas áreas de terra firme. Na analises de amostras de solos dos sítios arqueológicos estudados no Conjunto Vilas foram encontrados camadas com elevados percentuais de silte, com algumas amostras apresentando teores> 300 g de silte kg-1 de solo, nesta região predominam os Argissolos, Cambissolos e Plintossolos. Em muitos dos perfis estudados a transição entre o horizonte antrópico e o horizonte subjacente é abrupta e clara, as razões para a baixa pedoturbação nestas áreas ainda não está esclarecida e parece indicar um processo de movimentação antrópico dos sedimentos. Os teores de fósforo trocável e cálcio disponível apresentam valores muito elevados > 1000 mg kg-1 de P e 10 cmolc kg-1, valores maiores que a média dos valores encontrados nas TPI da Amazônia Central. Podendo indicar um maior aporte das fontes fosfatadas, um maior tempo de aporte deste nutriente, um ambiente mais conservador deste elementos ou um aporte de sedimentos quartenários no material de origem destes solos. Os registros geológicos, geomorfológicos, pedológicos, arqueológicos, paleoclimáticos e históricos mostram que esta região vem sendo alterada de forma dramática num contínuo de alta intensidade.

Mirando Perfis: Algumas Reflexões Sobre o Fazer Geoarqueológico

Daniel dos Santos Correa (Pesquisador), Cristian Favier (INCUAPA-CONICET)

Durante a pesquisa arqueológica, o arqueólogo deve estar atento a vários elementos que compõe um sítio arqueológico para que possa interpretar como se formaram os depósitos arqueológicos e se produziu a transformação da paisagem. Isto ressalta o que Renfrew diz sobre "todo problema arqueológico se iniciar com um problema geoarqueológico". Desta forma, ao sair do estado de conforto para observar outras realidades, outros sítios arqueológicos, o arqueólogo é instigado a pensar sobre os diversos processos que levaram a formação dos depósitos arqueológicos que encontramos no presente. Assim, a partir do intercambio realizado em Olavarría - Argentina durante as atividades teóricas e as saídas para campo do curso de Geoarqueologia, possibilitou que os pesquisadores visualizassem diferentes ambientes que poderiam conter sítios arqueológicos, como: ambientes fluviais; áreas de interflúvio; perfis estratigráficos com diferentes estágios de pedogênesis; perfis com contatos entre formações pleistocênicas e holocênicas; a visita a sítios arqueológicos e a reinterpretação de perfis estratigráficos com a presença de vestígios antrópicos e também faunísticos. Deste modo, o aperfeiçoamento do pesquisador deve ser constante com leituras, saídas a campo e o dialogo com outros pesquisadores através de cursos e intercâmbios para que seus conhecimentos não se estagnem e a pesquisa arqueológica não se transforme em uma ação mecânica. Também, foi possível verificar a necessidade de uma uniformização dos elementos básicos a serem observados para as caracterizações dos perfis estratigráficos, tendo em vista garantir elementos que possibilitem a comparação entre perfis dos sítios arqueológicos.